

# Dossiê

## República Federal da Alemanha

### INFORMAÇÕES

POR CDH

#### O país

A República Federal da Alemanha é um país situado no centro-norte da Europa e faz fronteiras com França, Bélgica, Holanda, Polônia, República Tcheca, Áustria, Suíça, Mar do Norte e Mar Báltico. A sua população está estimada em 81.757.600 pessoas, sendo o 15º país mais populoso do mundo. Sua capital, Berlim, colabora para o país ser uma grande potência econômica e política e, tradicionalmente, um líder em muitos campos culturais, teóricos e técnicos. É o país com o 4º maior PIB do mundo, girando em torno de US\$ 3,577 trilhões, e atinge o status de maior economia da Europa. Além disso, possui um IDH de 0,905, o que a garante a nona posição neste índice. O país é membro da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 18 de setembro de 1973. Vale ressaltar que a República Federal da Alemanha e a República Democrática Alemã foram membros da ONU de 1973 a 1990 quando os dois países decidiram se unificar. Faz parte, também, do Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional (FMI), G-7, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), e é um dos membros fundadores da União Europeia.

#### Demografia Religiosa

Desde Martinho Lutero, e a Reforma Protestante, a Alemanha foi o palco de conflitos religiosos entre os seguidores de Lutero, geralmente mais numerosos ao norte, e os católicos mais fortes ao sul. No entanto, a distribuição das religiões está longe de ser homogênea. Cerca de 67,4% da população pertence ao cristianismo (luteranos 32,9%, católicos 32,3%, ortodoxos 1,6%, calvinistas 0,6%), islamismo 4,0%, judaísmo 0,2%, budismo (0,2%), outras 28,2% pertencem a religiões diferentes ou não têm religião.

#### Os Direitos Humanos e a liberdade religiosa

O engajamento da República Federal da Alemanha pelos

direitos humanos é um compromisso decorrente de sua própria história, pois, tornaram-se marcantes as experiências do terror do regime nazista e suas restrições por direitos ao homem. Este foi motivador de diversas perseguições religiosas, como os holocaustos, as sangrentas guerras religiosas na Europa, a busca das nações pelo poder absolutista e as duas grandes guerras mundiais. Com isto, milhões de pessoas sofreram, morreram e tiveram os seus direitos fundamentais negados. Atualmente, o país defende que toda pessoa possa escolher livremente a sua convicção religiosa ou ideologia e praticá-las sem limitações. No entanto, alguns estados continuam a recusar o reconhecimento de certos sistemas de crenças como a Cientologia e Testemunhas de Jeová, por alegarem objetivos extremistas.

